

GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA DETERIORAÇÃO CLÍNICA

Tatiana Marcella de Franco Gonçalves¹, Eliane da Conceição Lourenço²

¹Enfermeira. E-mail: tatimarcella@hotmail.com; ²Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. E-mail: ellourenco63@gmail.com

Introdução: Os Hospitais em busca da qualidade assistencial e a redução da mortalidade, implementam times de resposta rápida (TRR). Esses times possuem profissionais da área da saúde que atuam nos cuidados aos pacientes com piora clínica, prevenindo a parada cardiorrespiratória. Algumas instituições têm equipes que compreendem médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, e, muitas vezes os médicos atuam como líderes do TRR. Para o acionamento deste time, a equipe de enfermagem acompanha a deterioração clínica do paciente através da monitorização de sinais vitais, usando o escore de alerta: Modified Early Warning Score (Mews), que classifica o risco do agravamento da doença e a instabilidade hemodinâmica. Prevenindo desfechos desfavoráveis nos setores de internação. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de desempenho do ano de 2023 e 2024 do time de resposta (TRR) e elaborar estratégias para aumentar os números de acionamentos do time, pela equipe de enfermagem, utilizando o escore de alerta: Modified Early Warning Score (Mews) em uma unidade clínica e cirúrgica de um Hospital privado do Estado do Rio de Janeiro. **Objetivos Específicos:** Acompanhar os números de acionamentos de acordo com o código; correlacionar os números de acionamentos e o seu tempo de atendimento, dentro ou fora do prazo; relacionar os números de acionamentos do TRR com o indicador de Transferências internas para Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** A pesquisa foi feita no modo exploratório e descritivo, pela Revisão integrativa da literatura nas bases de dados MEDLINE via PUBMED e SCIELO sem recorte de tempo e através de palavras chaves em inglês e português. **Resultados e Discussão:** Foi possível verificar nas literaturas, que o escore de alerta MEWS é de fácil preenchimento e com algoritmos, esta ferramenta facilita a comunicação e direciona o cuidado, entre a equipe de enfermagem e médicos, em conformidade com o agravo clínico do paciente e escores no gráfico de observações, sendo possível a intervenção precoce a fim de evitar declínio da situação de saúde do paciente e nas transferências para a UTI. **Considerações Finais:** A partir desta revisão, foi possível observar que o supervisor de enfermagem da unidade de internação precisa gerenciar o cuidado de enfermagem, atividades estas que embasarão estratégias de resolução de problemas e reforçarão o pensamento crítico, aprimorando a tomada de decisão do enfermeiro, e na melhoria dos fluxos da informação sobre os cuidados prestados aos pacientes com deterioração clínica através da anotação pelo técnico de enfermagem e a avaliação do enfermeiro. **Contribuições para Saúde:** Este estudo mostra de forma única, como a equipe assistencial tem o papel fundamental em observar as alterações clínicas e como a redefinição da forma de acionamento, aumenta os chamados e reduz o risco de mortalidade.

Descritores: Deterioração Clínica, Equipes de Resposta Rápida, Escore de Alerta Precoce.